

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO

Formação

Existente só na forma composta, o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo é formado com pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo “ter” (ou “haver” na linguagem formal) combinado com o particípio passado do verbo principal.

Exemplo:

Verbo estudar: eu *tivesse estudado*.

ESTUDAR

Se eu tivesse estudado
Se tu tivesses estudado
Se você tivesse estudado
Se ele tivesse estudado
Se nós tivéssemos estudado
Se vós tivésseis estudado
Se vocês tivessem estudado
Se eles tivessem estudado

ESCREVER

Se eu tivesse escrito
Se tu tivesses escrito
Se você tivesse escrito
Se ele tivesse escrito
Se nós tivéssemos escrito
Se vós tivésseis escrito
Se vocês tivessem escrito
Se eles tivessem escrito

DECIDIR

Se eu tivesse decidido
Se tu tivesses decidido
Se você tivesse decidido
Se ele tivesse decidido
Se nós tivéssemos decidido
Se vós tivésseis decidido
Se vocês tivessem decidido
Se eles tivessem decidido

O pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo é usado

1. Em hipóteses que contrariam o fato passado:

Se *tivesse estudado* mais, *teria tirado uma nota melhor*.

Se *eles tivessem escutado* seus pais, *não teriam feito essa besteira*.

2. Com algumas conjunções ou expressões impessoais que tornam seu uso obrigatório (ver seção “Modo Subjuntivo”):

*Esperava que eles **tivessem lido** todos os textos para aula.*

*Embora **tivessem limpado** bem a casa, sua mãe percebeu que havia ocorrido algo estranho.*